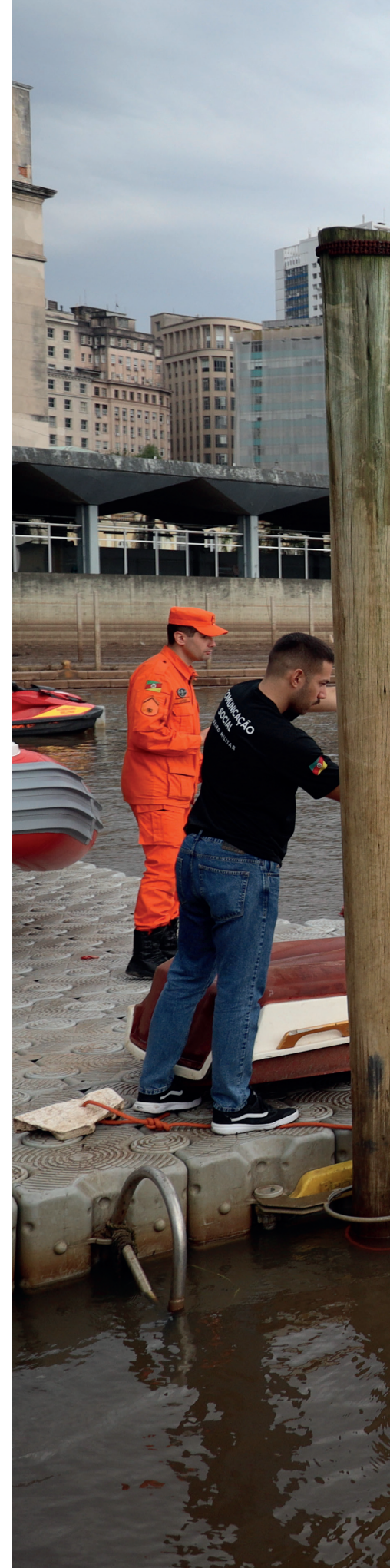


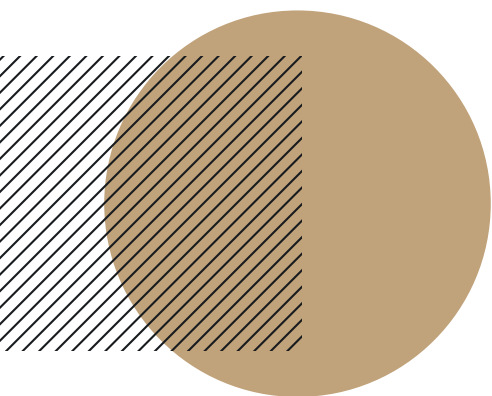
FUNDO PARA RECONSTITUIÇÃO DE BENS LESADOS

O Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), vinculado ao Ministério Público e gerido por um conselho composto por representantes do MPRS, do Executivo estadual e de entidades sociais, destina-se a ressarcir a coletividade por danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, à ordem urbanística, à ordem econômica, ao patrimônio público, à honra e à dignidade de grupos raciais, étnicos e religiosos, ou a qualquer outro interesse difuso ou coletivo.

Em 2024, foram destinados cerca de R\$ 64 milhões a 29 projetos de convênio ou de parceria selecionados pelo conselho gestor para reconstrução do Estado e enfrentamento dos efeitos das enchentes de maio.







Entre as receitas que constituem o FRBL estão indenizações decorrentes de condenações, acordos judiciais promovidos pelo MPRS por danos causados a bens e direitos, de medidas compensatórias fixadas em acordos extrajudiciais ou termos de ajustamento de conduta (TAC) ou ainda de multas aplicadas em razão do descumprimento de cláusulas definidas nesses instrumentos.

Em 2024, a partir da

articulação do MPRS, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) recomendou às unidades do MP brasileiro que redirecionassem execuções judiciais, indenizações, entre outros recursos, para auxílio das comunidades gaúchas afetadas pelas enchentes de maio, por meio do FRBL. Neste sentido, também foi firmado termo de cooperação com o Ministério Público do Trabalho para viabilizar a destinação.

FRBL destinou
R\$ 63,7 milhões
a projetos de
reconstrução e
enfrentamento
aos efeitos das enchentes
do mês de maio



DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREAS



Total:
R\$ 63.733.895,10



RECUPERAÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO ATINGIDO PELA ENCHENTE

O Município de Montenegro recebeu do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL) R\$ 770 mil para aquisição de mobiliário e recuperação dos acervos do Museu Histórico Nice Antonieta Schüller e do Arquivo Histórico Municipal Maria Eunice Kautzmann, atingidos pela enchente de maio de 2024. Os recursos viabilizarão a reabertura dos dois espaços, transferidos para outro prédio do complexo Estação da Cultura.

No projeto de recuperação do Museu Nice Antonieta Schüller, contemplado com R\$ 380 mil, está

prevista a aquisição de mobiliário expositivo para o acervo, além do restauro de 35 móveis em madeira que compõem o acervo do local.

Para o Arquivo Histórico, foram repassados R\$ 390 mil, após a assinatura de termo de convênio, para compra de mobília para armazenamento do acervo, que possibilite o atendimento ao público e a pesquisa documental.

O projeto de revitalização também prevê o restauro de 30 livros do acervo, formado por mais de 20 mil volumes, entre livros e documentos históricos, datados de 1847 até 1990.

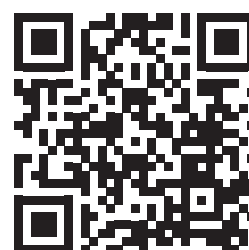
**Fundo gerido pelo MPRS destinou
R\$ 770 mil para museus de
Montenegro, inundados na enchente**

“É O SONHO DA CASA PRÓPRIA, NÉ?”

A frase do seu Mário resume o sentimento das famílias que deixaram para trás áreas de risco em Pelotas para conquistar um lar digno e seguro. Aos 72 anos, ele e dona Terezinha, de 61, celebram o conforto de sua nova casa: com sala, cozinha, banheiro, dois quartos, calçada e rede elétrica. Assim como eles, a dona de casa Viviane também foi contemplada.

As casas foram construídas com recursos do FRBL. Foram investidos mais de R\$ 1,5 milhão para a construção das 22 unidades, destinadas a famílias que viviam em imóveis irregulares à beira do Canal São Gonçalo.

Para Viviane, a atuação do MPRS mostrou que existe um cuidado real com as pessoas: “Eles se importam com o bem-estar da gente”.



APONTE A CÂMERA DO CELULAR
PARA ASSISTIR AO VÍDEO